



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ACESSIBILIDADE

Autor(es)

VIVIANE SILVEIRA SANTOS
BARBARA ALCARDE DE CAMPOS
MARIANA VAZ ROCHA

Orientador(es)

ELINE PORTO

Resumo Simplificado

Este estudo visa à temática da acessibilidade, que foi tema estudado na disciplina de Atividade Motora Adaptada do 5º semestre do curso de bacharelado em Educação Física. Considera-a um fator importante que permite as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida participarem de atividades que incluem o uso dos produtos, serviços e informações, visando sua adaptação e locomoção, eliminando várias das suas barreiras. Há o respeito àqueles que contra todas as suas dificuldades, quer fazer o que todo mundo faz, coisas para às quais eles têm capacidade, vontade e determinação. Aliás, é preciso ser muito determinado, pois além de toda a situação que por si só, já é bem difícil, às vezes eles precisam conviver com o fato de que a maioria das pessoas pensam que disponibilizar tais ferramentas de acessibilidade ao deficiente é um favor. Estas ferramentas não são bichos de sete cabeças e não são favores, são regras básicas da inclusão, da igualdade, do respeito ao diferente e às suas necessidades. A aceitação dessa realidade modifica conceitualmente os espaços edificados, apontando para um projeto mais responsável e comprometido. Os alunos que possuem algum tipo de deficiência que os impedem o simples acesso à sala de aula, ao computador ou a ida ao banheiro com autonomia, está instaurado um poderoso fator de exclusão social e não haverá a inclusão de fato. É preciso que a infra-estrutura da faculdade seja coerente com os princípios de inclusão, e espelhe o respeito a estes alunos, através do cuidado com as instalações aptas a recebê-los sem restrições, em um meio-ambiente atento às suas diferenças. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo observar e analisar se as condições de acessibilidade no espaço de atendimento integrado e na biblioteca da Unimep estão de acordo com as normas da ABNT de acessibilidade. A partir das aulas da disciplina e a análise da Cartilha de Acessibilidade, elaborada pela Prefeitura de Uberaba/MG, em 2008, como mais uma ferramenta de apoio técnico disponível para ajudar a sanar dificuldades, foram visitados os referidos espaços e analisados os detalhes propostos por esta Cartilha. Após a visita e observação do local determinado pela professora da disciplina, constataram-se diversos pontos compatíveis como as portas e rampas de acesso ao atendimento integrado e à biblioteca e outros pontos não compatíveis como a falta de piso tátil na secretaria e a largura irregular entre as prateleiras de livros na biblioteca. Considerando o breve estudo, conclui-se que, nos espaços visitados e analisados, revela-se uma preocupação com a acessibilidade visando eliminar os obstáculos existentes ao acesso, porém ainda há ações a serem tomadas em relação à acessibilidade nestes dois ambientes observados. E ao reconhecermos a diversidade das pessoas, cabe-nos trabalhar os ambientes de forma a atender uma gama cada vez maior de usuários. As vantagens dos ambientes livres de barreiras beneficiam 100% dos usuários e não apenas determinado segmento, e a acessibilidade é considerada como um item dentre os demais, tal como iluminação ou ventilação adequadas.